

Mais de mil profissionais ameaçam deixar o HUT por falta de pagamento

Escrito por Saraiva

Ter, 19 de Fevereiro de 2013 11:23 - Última atualização Ter, 19 de Fevereiro de 2013 11:31

Os profissionais da enfermagem cedidos pelo Governo do Estado para o Hospital de Urgência de Teresina (HUT), estão ameaçando solicitar o retorno para o Hospital Getúlio Vargas (HGV). São ao todo 839 técnicos e 230 enfermeiros que estão pedindo o pagamento da gratificação de urgência, pagamento de férias, entre outros. Segundo o presidente em exercício do Sindicato dos Enfermeiros Auxiliares e Técnicos em Enfermagem do Estado do Piauí, Erick Riccely, a classe ainda não decidiu se vai paralisar as atividades.

“Estamos esperando uma resposta do presidente da Fundação Hospitalar de Teresina, Aderivaldo Andrade. Se ele não nos der uma resposta certa até o dia 15 de março, os funcionários farão paralisarão geral das atividades”, afirmou. As reivindicações se envolvem principalmente na questão do pagamento da gratificação de urgência, que se refere ao pagamento feito pela transferência do um hospital a outro. O valor é de R\$ 200 para o técnico em enfermagem e R\$ 400 para o enfermeiro. “Esse valor é basicamente um valor simbólico. O valor pago pelo SAMU é muito maior. Mas mesmo vendo um valor baixo, ainda é um ganho para os funcionários, porque é um pagamento que está na lei”, afirmou o presidente. De acordo com Erick Riccely, esse pagamento não esta sendo feito desde novembro de 2012, além de terem tirado outros benefícios dos funcionários. “Todos os nossos benefícios foram extintos durante todo o ano passado. O motivo se dá pela mudança de gestão”, finalizou.